



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SECCIONAL DE SÃO PAULO

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DE SÃO PAULO

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Anexos I - Balanços patrimoniais

Anexo II - Demonstrações dos superávits dos exercícios

Anexo III - Demonstrações das mutações do patrimônio social

Anexo IV - Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs. Diretores da
Ordem dos Advogados do Brasil – Secional de São Paulo

Examinamos as demonstrações contábeis da **Ordem dos Advogados do Brasil – Secional de São Paulo** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Ordem dos Advogados do Brasil – Secional de São Paulo** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 09 de maio de 2014.

Assessor-Bordin Consultores Empresariais

CRC 2SP013340/O-0

Antonio Carlos Bordin

Sócio Presidente

CRC 1SP070557/O-0

Marcus Vinicius Sperandio

Sócio Diretor

CRC 1SP252465/O-3



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

ANEXO I

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais

ATIVO	Nota	2013	2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.567.580	33.971.316
Valores em cobrança	5	72.947.979	67.228.193
Contribuições estatutárias antecipadas		3.222.344	492.180
Adiantamentos diversos		2.975.660	1.214.235
Outros ativos		572.591	313.414
		125.286.154	103.219.338
Não circulante			
Depósitos judiciais		1.032.463	962.280
Outros créditos		249.235	276.222
Investimentos		93.200	93.200
Imobilizado	6	89.452.189	77.237.583
Intangível	7	866.256	1.006.621
		91.693.343	79.575.906
		216.979.497	182.795.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

ANEXO I

PASSIVO	Nota	2013	2012
Circulante			
Empréstimos		1.544.912	505.663
Contribuições estatutárias:			
Conselho Federal	8.1	7.354.025	6.778.328
CAASP	8.2	14.361.899	13.336.141
Fundo Cultural	8.3	2.154.285	1.990.726
FIDA	8.4	1.436.190	1.370.676
Contas a pagar		7.043.405	7.218.886
Provisão para férias e encargos sociais		7.131.716	6.493.541
Retenções contratuais	9	1.560.000	1.560.000
Receitas antecipadas		7.213.832	1.538.061
Receitas diferidas - assistência financeira	10	27.775.251	21.975.053
Outras obrigações sociais e fiscais a recolher		3.877.372	4.072.233
		81.452.887	66.839.308
Não circulante			
Empréstimos		3.991.022	4.599.905
Provisão para passivos contingentes	11	10.368.308	8.562.239
Retenções contratuais	9	30.667.379	31.572.958
Outros		348.185	313.509
		45.374.894	45.048.611
Patrimônio social	12		
Patrimônio social		14.035.097	7.901.155
Ajustes de avaliações patrimoniais		33.148.522	33.580.390
Superávits acumulados		42.968.097	29.425.780
		90.151.716	70.907.325
		216.979.497	182.795.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

ANEXO II

Demonstrações dos superávits
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas			
Ordinárias			
Anuidades pessoas físicas		214.345.248	198.423.686
Contribuições de pessoas jurídicas		10.328.773	8.889.054
Taxas e emolumentos		7.307.261	6.436.010
Inscrições		3.711.804	3.644.476
Multas e atualizações monetárias de anuidades		886.914	809.036
	13	236.580.000	218.202.262
(-) Custo das receitas ordinárias	14	(7.139.056)	(6.578.122)
Receita ordinária líquida		229.440.944	211.624.140
Extraordinárias			
Serviços		24.665.932	23.596.617
Concursos		5.502.184	7.375.558
Financeiras		5.179.655	4.263.744
Diversas		4.239.509	4.288.569
	15	39.587.280	39.524.488
(-) Custo das receitas extraordinárias	16	(15.747.770)	(16.046.318)
Receita extraordinária líquida		23.839.510	23.478.170
Deduções das receitas			
Contribuições estatutárias		(69.577.157)	(64.367.294)
Provisão para perdas		(15.553.370)	(14.517.131)
		(85.130.527)	(78.884.425)
Receitas líquidas		168.149.927	156.217.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

ANEXO II

Demonstrações dos superávits
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas			
Despesas ordinárias			
Com pessoal	17	(100.245.017)	(94.587.652)
Administrativas e gerais	18	(65.465.684)	(63.543.286)
Outras despesas		(1.746.571)	(1.620.015)
		(167.457.272)	(159.750.953)
(-) Apropriações ao Fundo Cultural		5.800.197	5.249.714
Apropriações para custos			
Jornal do advogado e exame da ordem		5.217.429	5.489.733
Copiadoras - locação de máquinas		4.643.113	4.878.398
Notas de débito - CAASP / OABPREV		2.292.937	1.797.611
Copiadoras - materiais		1.690.849	1.787.966
Cobrança de anuidades pessoas físicas e jurídicas		2.209.553	1.957.318
Taxas e emolumentos - confecção de carteiras		1.103.325	994.085
		17.157.206	16.905.111
Despesas extraordinárias			
Financeiras		(2.355.606)	(1.866.629)
Outras		(2.050.061)	(2.376.139)
		(4.405.667)	(4.242.768)
Superávit do exercício		19.244.391	14.378.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

ANEXO III

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávits acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	7.901.155	34.012.258	14.614.923	56.528.336
Realização		(431.868)	431.868	
Superávit do exercício			14.378.989	14.378.989
Em 31 de dezembro de 2012	7.901.155	33.580.390	29.425.780	70.907.325
Transferência do superávits de exercício (Nota 2)	6.133.942		(6.133.942)	
Realização		(431.868)	431.868	
Superávit do exercício			19.244.391	19.244.391
Em 31 de dezembro de 2013	14.035.097	33.148.522	42.968.097	90.151.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Anexo IV

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	19.244.391	14.378.989
(+) Depreciação e amortização	3.361.606	3.312.390
	22.605.997	17.691.379
Redução (aumento) dos ativos e passivos operacionais:		
Cobrança	(267.817)	(34.700)
Anuidades a receber	(5.451.969)	(8.916.080)
Adiantamentos diversos	(4.491.590)	778.662
Outros ativos	(302.372)	(117.905)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Contas a pagar	(175.482)	3.055.657
Contribuição estatutária	1.830.528	2.886.324
Receita diferida	5.800.197	5.249.714
Provisão para contingências	1.806.069	2.008.549
Receitas Antecipadas	5.675.771	(5.140.378)
Provisão de folha	638.176	1.241.733
Obrigações fiscais	(194.860)	(170.055)
Outras obrigações	34.677	7.258
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.507.325	18.540.158
Fluxo de caixa de investimentos		
Investimentos e Imobilizado	(15.435.848)	(21.488.215)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15.435.848)	(21.488.215)
Fluxo de caixa de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	430.367	4.812.056
Mútuo CAASP	(905.580)	80.729
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(475.213)	4.892.785
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	11.596.264	1.944.728
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	33.971.316	32.026.588
No fim do exercício	45.567.580	33.971.316
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	11.596.264	1.944.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

1. Contexto operacional

A Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, constituída através do artigo 17 do decreto número 19.408, de 18 de novembro de 1930, possui personalidade jurídica e forma federativa. Tem por finalidade defender a Constituição, a ordem jurídica do estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas e promover, com exclusividade, a representação, a defesa, a seleção e a disciplina dos advogados em toda a República Federativa do Brasil.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da lei 6.404/76, alterada pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), NBC T - Normas Brasileiras de Contabilidade, número 10.19, do Conselho Federal de Contabilidade, com o Estatuto da Advocacia e da OAB, instituído através da Lei 8.906, de 4 de julho de 1994, Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB e Provimentos do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Para a entidade não há diferenças entre o superávit abrangente do exercício e o superávit do exercício. Dessa forma, a entidade apresenta apenas a demonstração do superávit.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações da entidade incluem, portanto, estimativas das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e determinações de provisões. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados:

a) Ativos circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são ajustados aos seus valores prováveis de realização.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço (imune da retenção do imposto de renda), ou valor da cota de fundo de investimento.

c) Provisão para perdas de curto e longo prazo

A provisão para perdas é constituída com base na análise das perdas históricas dos créditos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de realização dos valores a receber.

d) Não circulante

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, que são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O ativo intangível é amortizado com base nas taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 7.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

e) Redução do valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da entidade são revisados a cada balanço para determinar se há sinal de perda no valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo e reconhece-se a perda.

f) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, acrescidos dos encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço.

As receitas antecipadas referem-se às anuidades relativas ao exercício de 2014, recebidas em 2013, as quais serão apropriadas ao resultado do exercício social subsequente.

g) Receitas diferidas

Correspondem aos valores recebidos por meio de assistência financeira do Conselho Federal para a aquisição da nova sede do Conselho Seccional, que somente será reconhecida no resultado quando os critérios de exigência para reconhecimento da receita forem atendidos.

h) Contribuições estatutárias

As contribuições estatutárias são devidas ao Conselho Federal, à Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo, ao Fundo Cultural e ao Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados – FIDA, e constituídas de acordo com os artigos 56 e 57 do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil e suas atualizações, sobre as receitas brutas mensais de anuidades, incluídas as eventuais atualizações monetárias, considerando inclusive as correspondentes provisões para perdas, nos termos da Lei nº. 8.906/94, nos seguintes percentuais:



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

- 10% para ao Conselho Federal;
- 20% para a Caixa de Assistência dos Advogados;
- 3% para o Fundo Cultural; e
- 2% para o FIDA.

Os passivos correspondentes são provisionados com base nas anuidades lançadas e não recebidas, líquidas das provisões para perdas constituídas.

i) Provisão para férias e encargos sociais

A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até o final do exercício (engloba as férias vencidas e proporcionais) e inclui os encargos sociais incidentes.

j) Apuração do superávit do exercício

As receitas e despesas são apropriadas segundo a sua natureza, com observância ao regime de competência.

k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro não são devidos, em virtude da OAB SP gozar de imunidade tributária em relação aos seus bens, rendas e serviços, conforme disposto no artigo 150, parágrafo 2, da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 5º do artigo 45 da Lei Federal 8.906/94, de 4 de julho de 1994.

l) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída com base nos laudos de avaliações dos imóveis preparados por empresas especializadas, conforme descrito na nota explicativa nº 6.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação real, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, preparadas pela administração da entidade e pelos seus consultores jurídicos, quando necessário.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2013	2012
Caixa	319.177	295.371
Bancos	4.725.128	6.338.555
Fundos de investimentos	3.763.920	3.256.733
Certificados de depósitos bancários	35.833.952	23.323.572
Poupança	883.770	674.790
Outras aplicações	41.633	82.295
	45.567.580	33.971.316

As aplicações financeiras são representadas por valores de liquidez imediata, registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, remunerados as taxas médias de mercado, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem modificação substancial de seus valores.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

5. Valores em cobrança

Descrição	2013			2012		
	Valores em cobrança	Provisão para perdas	Saldo líquido	Valores em cobrança	Provisão para perdas	Saldo líquido
Multa disciplinar	3.814.897	(3.814.897)		3.529.014	(3.529.014)	
Anuidades						
2004	5.221.389	(5.221.389)		6.043.654	(6.043.654)	
2005	6.387.877	(6.387.877)		7.443.597	(7.443.597)	
2006	8.247.456	(8.247.456)		9.505.911	(9.505.911)	
2007	10.164.365	(10.164.365)		11.685.509	(11.064.077)	621.432
2008	11.734.668	(10.635.870)	1.098.798	13.282.577	(10.635.870)	2.646.707
2009	14.279.344	(11.929.700)	2.349.644	16.534.411	(11.929.700)	4.604.711
2010	18.742.017	(12.934.372)	5.807.646	21.901.793	(12.934.372)	8.967.421
2011	25.427.592	(14.994.289)	10.433.302	30.638.238	(14.994.289)	15.643.949
2012	30.346.039	(14.517.131)	15.828.908	48.390.437	(14.517.131)	33.873.306
2013	51.844.567	(15.553.370)	36.291.197			
Cartões de crédito	1.057.996		1.057.996	772.994		772.994
Jornal do advogado	78.928		78.928	92.188		92.188
Outros valores a receber	712.413	(710.852)	1.561	32.138.314	(32.132.829)	5.485
	188.059.548	(115.111.569)	72.947.979	201.958.637	(134.730.444)	67.228.193

Os esforços contínuos da administração na gestão de recuperação da inadimplência vêm se intensificando, ao passo que se observa o crescimento da expectativa quanto à importância esperada para arrecadação. A evolução tem ocorrido mediante ações programadas e de efetivações pontuais.

Objetivando aprimorar os controles gerenciais sobre a inadimplência, em 2010 a OAB SP procedeu à segregação contábil dos encargos de multas e juros que eram calculados até 31 de dezembro de 2009, pró-rata temporis, e somados aos saldos inadimplentes, em seus respectivos exercícios de competência. O valor total correspondente foi contabilizado em conta de "Outros valores a receber", no ativo circulante. Em função da visão gerencial que essa segregação permitiu e, objetivando obter um melhor reflexo da efetiva realização desses ativos, a OAB SP optou, em 2010, por descontinuar o reconhecimento desses encargos ao resultado do exercício. Contudo, por não mais representar efeitos monetários para qualquer período fiscal, em 2013 a OAB SP procedeu com a devida baixa dessa contabilização, permitindo assim maior razoabilidade e transparência na sua gestão de ativo.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

Esta medida permitiu, ainda, à OAB SP rever as suas estimativas de perdas, fundamentada no histórico percentual de realização de mensalidades em atraso, desde 2004.

6. Imobilizado

Descrição	Taxas (%) anuais de depreciação	Custo		2013	2012
		corrigido	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos		23.560.753		23.560.753	23.146.308
Edifícios	(i)	30.110.123	(5.079.428)	25.030.695	25.335.092
Instalações	10	5.069.240	(3.922.996)	1.146.244	1.356.483
Móveis e utensílios	10	15.847.910	(10.895.682)	4.952.228	4.921.286
Veículos	20	1.013.589	(458.561)	555.028	444.379
Equipamentos de computação	20	13.877.919	(11.527.190)	2.350.729	2.590.958
Imobilizado em curso		31.856.512		31.856.512	19.443.077
		121.336.046	(31.883.857)	89.452.189	77.237.583

- (i) os edifícios são depreciados de acordo com a vida útil econômica estimada, apontada em laudos de avaliação elaborados por empresas especializadas, que foram contabilizados até 2007.

A conta de imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, à aquisição, reformas e adaptações de imóvel localizado na rua Maria Paula nº 23, 29 e 35 – São Paulo - Capital, adquirido por meio dos recursos retido do Conselho Federal conforme nota explicativa nº 10.

No exercício de 2012 a OAB SP deu este imóvel em garantia, por meio de hipoteca, pelo valor de R\$ 5.878.187. Essa garantia foi necessária para obtenção de financiamentos destinados às construções de 14 (quatorze) novos imóveis para abrigar sedes de subseções nas cidades de Barueri, Cerqueira César, Conchas, Cotia, Embú, Ilha Solteira, Itanhaém, Mogi Mirim, Paraguaçu Paulista, Praia Grande, Presidente Venceslau, Ribeirão Preto, São Roque e Serra Negra. Ainda no exercício de 2012, a OAB SP deu início a construção desses imóveis. Essas obras têm suas edificações previstas para conclusão no primeiro semestre de 2014.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

As movimentações do ativo imobilizado estão assim apresentadas:

	2013				
Descrição	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Terrenos	23.146.308	414.444			23.560.753
Edifícios	29.728.043			382.080	30.110.123
Instalações	5.024.773	44.467			5.069.240
Móveis e utensílios	15.018.154	1.005.740	(175.983)		15.847.910
Veículos	923.317	463.939	(373.667)		1.013.589
Equipamentos de computação	13.638.720	738.347	(499.147)		13.877.919
Imobilizado em curso	19.443.077	12.795.515		(382.080)	31.856.512
Custo	106.922.392	15.462.452	(1.048.798)		121.336.046
Edifícios	(4.392.951)	(686.476)			(5.079.428)
Instalações	(3.668.290)	(254.706)			(3.922.996)
Móveis e utensílios	(10.096.868)	(951.004)	152.190		(10.895.682)
Veículos	(478.938)	(193.208)	213.585		(458.561)
Equipamentos de computação	(11.047.762)	(969.036)	489.609		(11.527.190)
Depreciação	(29.684.809)	(3.054.431)	855.384		(31.883.857)
Imobilizado líquido	77.237.583	12.408.021	(193.414)		89.452.189

	2012				
Descrição	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Terrenos	22.838.466	307.842			23.146.308
Edifícios	29.730.005		(1.962)		29.728.043
Instalações	4.774.436	250.337			5.024.773
Móveis e utensílios	14.007.318	1.172.129	(161.293)		15.018.154
Veículos	999.062	68.000	(143.745)		923.317
Equipamentos de computação	13.182.149	818.008	(361.437)		13.638.720
Imobilizado em curso	909.082	18.533.995			19.443.077
Custo	86.440.518	21.150.311	(668.437)		106.922.392
Edifícios	(3.708.791)	(684.160)			(4.392.951)
Instalações	(3.437.391)	(230.899)			(3.668.290)
Móveis e utensílios	(9.291.537)	(944.098)	138.767		(10.096.868)
Veículos	(388.345)	(194.437)	103.844		(478.938)
Equipamentos de computação	(10.342.252)	(1.037.225)	331.715		(11.047.762)
Depreciação	(27.168.316)	(3.090.819)	574.326		(29.684.809)
Imobilizado líquido	59.272.202	18.059.492	(94.111)		77.237.583



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

7. Intangível

Descrição	Taxas (%) anuais de amortização			2013	2012
		Custo corrigido	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de uso de software	20	3.478.507	(2.612.946)	865.561	1.005.926
Marcas e patentes		695		695	695
		3.479.202	(2.612.946)	866.256	1.006.621

8. Contribuições estatutárias

8.1 Conselho Federal

Descrição	2013	2012
Provisões referentes às cobranças		
A receber com anuidades de 2007		62.143
A receber com anuidades de 2008	109.880	264.671
A receber com anuidades de 2009	234.964	460.471
A receber com anuidades de 2010	580.765	896.742
A receber com anuidades de 2011	1.043.330	1.564.395
A receber com anuidades de 2012	1.582.890	3.387.331
A receber com anuidades de 2013	3.629.120	
Do exercício de 2012		142.575
Do exercício de 2013	173.076	
	7.354.025	6.778.328

O saldo residual da contribuição devida do exercício de 2013, no montante de R\$ 173.076, será quitado no início de 2014.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

8.2 Caixa de assistência dos advogados de São Paulo – CAASP

Descrição	2013	2012
Provisões referentes às cobranças		
A receber com anuidades de 2007		124.287
A receber com anuidades de 2008	219.760	529.341
A receber com anuidades de 2009	469.929	920.942
A receber com anuidades de 2010	1.161.529	1.793.484
A receber com anuidades de 2011	2.086.660	3.128.790
A receber com anuidades de 2012	3.165.782	6.774.661
A receber com anuidades de 2013	7.258.239	
Do exercício de 2012		64.636
	14.361.899	13.336.141

8.3 Fundo cultural

Descrição	2013	2012
Provisões referentes às cobranças		
A receber com anuidades de 2007		18.643
A receber com anuidades de 2008	32.964	79.401
A receber com anuidades de 2009	70.489	138.141
A receber com anuidades de 2010	174.229	269.023
A receber com anuidades de 2011	312.999	469.319
A receber com anuidades de 2012	474.868	1.016.199
A receber com anuidades de 2013	1.088.736	
	2.154.285	1.990.726



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

8.4 Fundo de integração e desenvolvimento assistencial dos advogados - FIDA

Descrição	2013	2012
Provisões referentes às cobranças		
A receber com anuidades de 2007		12.429
A receber com anuidades de 2008	21.976	52.934
A receber com anuidades de 2009	46.993	92.094
A receber com anuidades de 2010	116.153	179.348
A receber com anuidades de 2011	208.666	312.879
A receber com anuidades de 2012	316.578	677.466
A receber com anuidades de 2013	725.824	
Do exercício de 2012		43.526
	1.436.190	1.370.676

9. Retenções contratuais

Descrição	2013	2012
CAASP mútuo 2002 e 2003	19.070.219	21.228.620
Atualização monetária	13.157.159	11.904.338
	32.227.379	33.132.958
Circulante	1.560.000	1.560.000
Não Circulante	30.667.379	31.572.958

A operação refere-se ao saldo da dívida junto à Caixa de Assistência dos Advogados, negociada mediante o Instrumento Particular de Consolidação, Novação, Mútuo e Confissão de Dívida, de 23 de setembro de 2003, com primeiro aditamento em 3 de julho de 2008 e segundo aditivo em 25 de fevereiro de 2013, incorporando o saldo residual de 2003 e o montante de R\$ 1.683.058, oriundo de contribuições estatutárias não repassadas nos anos de 2002 e 2003, corrigidos monetariamente.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

Não ocorreram pagamentos das parcelas vencidas em 2004 e 2005. No exercício de 2006 foram pagos R\$ 767.047, R\$ 1.690.057 em 2007, R\$ 1.569.369 em 2008, R\$ 1.564.871 em 2009, R\$ 1.567.487 em 2010, R\$ 2.073.761 em 2011, R\$ 1.560.000 em 2012 e R\$ 2.158.401 em 2013.

Os saldos são atualizados com base no índice de variação do IPC-FIPE.

A atual Diretoria vem honrando com os repasses das contribuições devidas relativas aos exercícios de sua gestão.

10. Receitas diferidas – assistência financeira

Compreende a receita oriunda de subvenção para a aquisição de bens depreciables, relativas às retenções de 30% dos valores dos repasses estatutários devidos ao Conselho Federal, que objetivam a constituição de um fundo destinado à formação de reserva financeira para a aquisição de uma nova sede para o Conselho Secional. Essa retenção foi autorizada por meio do ofício nº 050/2008-GSG/GDT/CFOAB de 30 de abril de 2008 do Conselho Federal.

Nos termos do pronunciamento CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, esse valor somente será reconhecido no resultado quando os critérios de exigência para o reconhecimento da receita forem atendidos, no caso, concomitantemente à futura depreciação do imóvel da nova sede. O valor está assim composto:

Ano	2013	2012
2008	3.605.264	3.605.264
2009	3.588.688	3.588.688
2010	4.686.296	4.686.296
2011	4.845.091	4.845.091
2012	5.249.714	5.249.714
2013	5.800.198	
	27.775.251	21.975.053



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

11. Provisão para passivos contingentes

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Processos cíveis	2.327.366	2.327.366
Processos trabalhistas	1.365.000	1.365.000
Processos previdenciários	6.675.942	4.869.873
	<u>10.368.308</u>	<u>8.562.239</u>

A provisão para passivos contingentes é decorrente de ações judiciais, cíveis, trabalhistas e tributários e foram constituídas com base na opinião dos assessores jurídicos da OAB SP (risco provável) em montante considerado suficiente para absorver perdas decorrentes do desfecho dessas ações.

A provisão para processos previdenciários refere-se principalmente ao diferencial de alíquota do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) aplicado a menor sobre a folha de pagamento para o período compreendido entre 2010 a 2013, não reconhecido contabilmente pela entidade. A OAB SP estuda em conjunto com seus assessores jurídicos a possibilidade de contestação deste diferencial, entretanto, decidiu constituir a provisão para contingência para os valores envolvidos.

Existem outros processos avaliados pela administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 13.601.000, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

12. Patrimônio social

O patrimônio social em 31 de dezembro de 2013 é composto pelo superávit acumulado, conforme demonstrado no quadro das Mutações do Patrimônio Social.

A adoção de vários esforços e ações de gestão, como a manutenção da cobrança de anuidades vencidas, constante ampliação de serviços, manutenção das intimações online somente disponível aos inscritos



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

adimplentes, além da redução das cotas estatutárias junto ao Conselho Federal e a CAASP, contribuíram significativamente para melhorar o desempenho da entidade. A diretoria irá ampliar esses esforços no próximo exercício.

13. Receitas ordinárias

Descrição	2013	2012
Anuidades pessoas físicas	214.345.248	198.423.686
Contribuições de pessoas jurídicas		
Contribuições de sociedades do exercício	9.884.837	8.553.399
Contribuições de soc. do exercício anterior	443.936	335.654
	10.328.773	8.889.053
Inscrições		
Inscrições de advogados	2.475.270	2.443.120
Inscrições de estagiários	619.024	561.735
Inscrições de sociedades	448.213	508.794
Inscrição suplementar de advogado	169.297	130.827
	3.711.804	3.644.476
Taxas e emolumentos		
Carteiras brochuras de advogados	2.603.981	2.477.866
Cédula de identidade de advogados	1.525.025	1.375.303
Alteração de contrato social	943.721	763.216
Carteiras brochuras de estagiários	597.112	543.206
Cédula de identidade de estagiários	343.065	312.161
Averbação de contrato de advogados	422.232	238.994
Outras receitas	872.125	725.264
	7.307.261	6.436.010
Multas e atualizações monetárias de anuidades		
Multas de anuidades de advogados	787.877	675.710
Multas disciplinares	63.108	103.614
Multas de contribuições de sociedades	29.453	22.174
Atualização monetária de anuidade/contribuições	6.476	7.414
Outras		124
	886.914	809.036
	236.580.000	218.202.262



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

14. Custo das receitas ordinárias

Descrição	2013	2012
Custo cobrança anuidades PF	(4.547.651)	(4.295.499)
Custo cobrança contribuições PJ	(1.348.850)	(1.194.112)
Custo cobrança taxas e emolumentos	(1.242.555)	(1.081.427)
Outros		(7.084)
	(7.139.056)	(6.578.122)

15. Receitas extraordinárias

Descrição	2013	2012
Concursos		
Inscrições de exame de ordem	5.502.184	7.375.558
	5.502.184	7.375.558
Serviços		
Copiadoras	11.994.708	13.389.983
Recebimento assistência médica - subseções	5.156.481	4.779.702
Cursos de curta duração	5.118.885	3.914.675
Cursos longa duração	1.513.535	1.183.214
Outras receitas	882.323	329.043
	24.665.932	23.596.617
Diversas		
Patrocínios diversos	1.159.293	1.268.706
Anúncio no jornal do advogado	694.151	1.026.027
Baile dos advogados	292.692	333.164
Aluguéis para eventos	248.674	238.055
Arrendamento	195.862	282.617
Receitas com impressões	377.912	289.884
Doações	501.070	370.189
Outras receitas	769.856	479.927
	4.239.510	4.288.569



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

Descrição	2013	2012
Financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras - CDB	3.982.386	2.887.537
Juros sobre anuidades do exercício	640.739	578.412
Juros sobre anuidades de exercícios anteriores	220.648	220.096
Rendimentos aplicações financeiras	203.786	177.718
Rendimentos fundos de investimentos	20.940	306.494
Outros	111.156	93.487
	5.179.655	4.263.744
	39.587.280	39.524.488

16. Custo das receitas extraordinárias

Descrição	2013	2012
Custo copiadoras	(6.333.962)	(6.666.364)
Custo assistência médica - subseções	(4.591.501)	(4.328.823)
Custo jornal do advogado	(3.463.758)	(3.861.077)
Custo Exame de Ordem	(812.571)	(746.205)
Custo baile dos advogados	(543.194)	(441.912)
Outros	(2.784)	(1.937)
	(15.747.770)	(16.046.318)

17. Despesas com pessoal

Descrição	2013	2012
Despesas com pessoal		
Ordenados	39.323.690	35.544.109
Vale refeição	16.960.837	15.696.883
Assistência médica	6.863.594	8.026.905
Prêmios e gratificações	2.994.920	2.724.968
Vale transporte	2.499.487	2.464.459
Serviços temporários	1.494.425	1.632.824
Horas extras	1.422.719	1.326.573
Remuneração de estagiários	1.036.338	902.691



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

Descrição	2013	2012
Aprendizes	708.283	743.806
Auxílio creche	441.059	399.245
Outras despesas	384.125	437.952
	74.129.477	69.900.415
Encargos sociais		
INSS funcionários	11.030.114	10.122.985
Férias	5.781.223	5.748.603
FGTS	4.377.709	4.319.703
13º salário	3.888.656	3.482.392
Outras despesas	1.037.838	1.013.554
	26.115.540	24.687.237
	100.245.017	94.587.652

18. Despesas administrativas e gerais

Descrição	2013	2012
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	17.854.020	17.665.488
Comunicação	9.449.679	10.001.192
Utilidades	7.778.569	8.352.774
Ocupações	9.467.445	8.890.004
Despesas com materiais	6.174.082	6.382.012
Serviços de terceiros - pessoa física	4.911.977	4.279.279
Depreciação	3.361.607	3.312.390
Despesas com viagens e locomoções	3.914.602	2.039.779
Despesas com alimentação	2.249.202	2.322.636
Outras despesas	304.500	297.732
	65.465.684	63.543.286



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

Em reais

19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 por valores que se aproximam aos de mercado nessa data. A política de controle consiste na vigilância permanente das taxas contratadas em comparação com as taxas médias de mercado.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a entidade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Cobertura de seguros

É política da administração manter cobertura de seguro para os bens do ativo imobilizado, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, com base em informações de consultores especializados.

Marcos da Costa
Presidente

Ivette Senisse Ferreira
Vice-Presidente

Caio Augusto Silva dos Santos
Secretário - Geral

Antônio Fernandes Ruiz Filho
Secretário – Geral Adjunto

Carlos Roberto Fornes Mateucci
Tesoureiro

Luiz Carlos Camargo Duarte
Contador CRC 01SP 127974 0-9